

Kora Saúde

Release de Resultados

3T21



Nascemos para mudar
o mundo da saúde

SUMÁRIO

Destaques 3T21	1
Mensagem da administração.....	2
Sumário de resultados.....	4
Receita líquida.....	4
Dados operacionais	5
Oncologia.....	6
Custos dos serviços prestados.....	7
Despesas gerais e administrativas.....	8
EBITDA e EBITDA Ajustado	8
EBITDA Pro-forma 9M21	9
Lucro líquido	10
Endividamento.....	10
Anexos.....	11



Espírito Santo, 12 de novembro de 2021 - A Kora Saúde, a terceira maior rede hospitalar independente do Brasil com presença no ES, DF, MT, TO, GO e CE anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2021 (3T21).

DESTAQUES 3T21

- **Oferta pública de ações (IPO):** Kora Saúde levanta mais de **R\$840 milhões** (líquido de *fees*) e estreia na B3, no segmento do Novo Mercado – padrão de governança corporativa altamente diferenciado. Os recursos captados reforçam o caixa da Companhia principalmente para dar celeridade à estratégia de crescimento.
- **Consistência em M&A e disciplina na alocação de capital:** aquisição de 3 hospitais em 3 meses, com múltiplo médio de **7,6x EV/EBITDA 2021** (não considera ganhos de sinergias):
 - **Jul/21:** aquisição do hospital **Gastroclínica**, no Ceará. 44 anos de tradição: é referência em maternidade, obstetrícia e cirurgias eletivas, sendo o hospital privado mais cirúrgico do estado. Possui 105 leitos, sendo 85 leitos de internação e 20 leitos de UTI, além de 13 salas cirúrgicas, que realizam +1.000 cirurgias mensais. O fechamento da aquisição foi concluído em set/21.
 - **Ago/21:** aquisição do hospital **Instituto de Neurologia de Goiânia (ING)**. 46 anos de tradição: o ING é referência nacional em neurologia. Possui 105 leitos totais, sendo 21 leitos de UTI, e 6 salas cirúrgicas, além de 3 ressonâncias magnética, incluindo uma ressonância 3 Tesla. Potencial para expansão orgânica: terreno com 3 mil m², com capacidade para construção de +20 andares. O fechamento da aquisição foi concluído em Nov/21.
 - **Set/21:** aquisição do hospital **São Mateus**, no Ceará. 28 anos de tradição: é referência em hemodinâmica, neurologia, entre outros. Possui 150 leitos, sendo 40 leitos de UTI, além de 7 salas cirúrgicas. O imóvel conta com 10.000 m² de área construída e possui amplo espaço para expansão orgânica. O fechamento da aquisição foi concluído em Set/21.



NOVIDADES 4T21:

- **Out/21** Aquisição do **Grupo OTO**, no Ceará. 30 anos de tradição: através dos ativos Hospital OToclínica, OTO Sul, OTOimagem e OTOláb. O hospital OToclínica é referência em alta complexidade e excelência médica e atualmente está em expansão, totalizando 194 leitos até dez/21. O hospital OTO Sul, por sua vez, foi inaugurado em 2019 e presta serviços ambulatoriais, não possui leitos e é um ativo estratégico na geração de fluxo. O fechamento da aquisição foi concluído em Nov/21.
- Em apenas 3 meses **a Kora Saúde criou o maior grupo hospitalar privado do Ceará**, totalizando 449 leitos. Acreditamos que a visão estratégica nacional, somada à experiência de um parceiro local, pautada em uma estratégia societária construtiva e com alinhamento de valores e incentivos, cria um caso único de sucesso, levando mais capilaridade e resolutividade no cuidado com a saúde da população cearense. [Clique aqui](#) para assistir ao vídeo de apresentação.
- Agência de classificação de risco de crédito Moody's Local atribuiu **"AA-br", com perspectiva estável**, tanto para o rating corporativo do emissor (Kora Saúde), quanto para o rating da 1ª emissão de debêntures de sua subsidiária Enseada do Suá.



Mensagem da administração

Nascemos para mudar o mundo da saúde

A Kora Saúde é o resultado de uma medicina moderna e de um sistema de saúde que cuida das pessoas por toda a vida, entregando avanço tecnológico, qualidade hospitalar e resolutividade para seus pacientes. Desde 2001, com a fundação do Hospital Meridional em Cariacica, na região da grande Vitória (ES), vivemos 20 anos de uma jornada que deu origem a 15 hospitais, em 5 estados + DF.



Essa história muito nos orgulha e reflete o trabalho e o comprometimento de uma equipe profissional extremamente dedicada, que capitaneou uma sucessão de importantes conquistas, envolvendo ciclos de investimentos, consolidação e crescimento. A história da Kora Saúde é pautada, acima de tudo, pela existência de valores sólidos associados à vocação por cuidar de pessoas. Contamos também com um DNA e uma cultura organizacional bem estabelecidos, que nos motivam a acordar todos os dias com a nobre missão de cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas, oferecendo uma medicina de excelência através de um valor justo.

Kora estreia em Fortaleza com 449 leitos em 3 hospitais: consolidação como Grupo OTO

Inauguramos nossa presença no Estado do Ceará nos tornando líderes de mercado e contando com uma operação que já nasce robusta e pautada pela excelência médica, com hospitais referências em diversas especialidades. Em apenas 3 meses, a Kora adquiriu ativos estratégicos e complementares, reconhecidos pela tradição e qualidade médica, criando um grupo irreplicável. O Grupo OTO agora passa a ser composto pelo Hospital Otoclinica Matriz (194 leitos), Hospital São Mateus (150 leitos) e o Hospital Gastroclínica (105 leitos), além de unidades avançadas de pronto atendimento, unidades de análises clínicas e de imagem. [Clique aqui](#) para assistir ao vídeo de apresentação.



Ampliação Hub Centro-Oeste

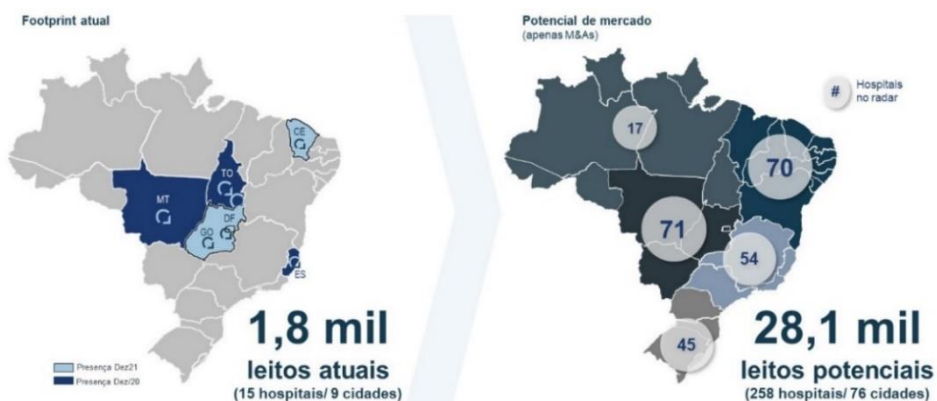


Através da aquisição do **ING** – referência nacional em neurologia – ampliamos a presença da Kora Saúde para **501 leitos na região Centro-Oeste** do país, que a passa a ser composta pelo H. Anchieta (DF) com 270 leitos, ING com 105 leitos e H. São Mateus (MT) com 126 leitos. Além disso, a aquisição do ING já nos deixa entre os maiores *players* de Goiânia, que é um mercado altamente fragmentado e com amplo espaço para consolidação.



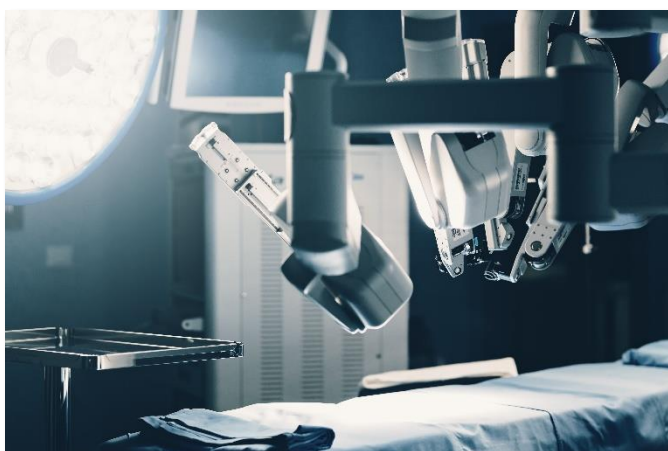
Um Brasil de oportunidades

Apenas em 2021 adquirimos **5 novos hospitais e 824 leitos em 3 novas praças**. Olhando para o futuro, seguimos confiantes em nossa estratégia de crescimento via fusões e aquisições. Nosso mapeamento de mercado indica mais de 250 hospitais que possuem alinhamento com a estratégia da Kora Saúde. Esses hospitais poderiam agregar até **28,1 mil leitos potenciais**, em 76 municípios.



Agradecimentos

O nosso sucesso é reflexo do empenho e determinação de cada profissional. Gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores pela dedicação contínua e aos nossos *stakeholders* pela confiança e parceria nesse terceiro trimestre de 2021. Ressaltamos nosso agradecimento aos colaboradores que atuam na linha de frente do combate à COVID-19, e que o esforço e dedicação de todos os profissionais da saúde sirvam de exemplo e inspiração para continuarmos fazendo o nosso melhor, todos os dias.



SUMÁRIO DE RESULTADOS

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	2T21	Δ%	9M21	9M20	Δ%
Número de Hospitais	13	8	63%	11	18%	13	8	63%
Leitos Totais (final do período)	1.467	830	77%	1.272	15%	1.467	830	77%
Leitos Operacionais (final do período)	1.250	761	64%	1.096	14%	1.250	761	64%
Receita Líquida	324,5	154,9	110%	306,8	6%	847,8	430,7	97%
Custos dos serviços prestados	(237,3)	(120,6)	97%	(214,4)	11%	(604,6)	(327,2)	85%
Lucro Bruto	87,2	34,2	155%	92,3	-6%	243,2	103,5	135%
Margem Bruta	26,9%	22,1%	4,8 p.p.	30,1%	-3,2 p.p.	28,7%	24,0%	-4,7 p.p.
EBITDA Aj.	78,4	46,9	67%	88,8	-12%	226,0	94,7	139%
Margem EBITDA Aj.	24,2%	30,3%	-6,1 p.p.	29,0%	-4,8 p.p.	26,7%	22,0%	-4,7 p.p.
Lucro Líquido	(14,7)	13,2	n/a	20,5	n/a	19,7	20,7	-5%
Margem Líquida	-4,5%	8,5%	n/a	6,7%	n/a	2,3%	4,8%	-2,5 p.p.

No 3T21, a **receita líquida cresceu 110%** vs o 3T20 e 6% vs 2T21, positivamente impactada por: (i) **crescimento orgânico consistente na base de hospitais já existentes**; (ii) aquisição do **Hospital Anchieta**, cuja consolidação começou a partir de Maio/21; (iii) aquisição dos Hospitais **Palmas Medical** e **Santa Thereza** cuja consolidação começou a partir de Novembro/20; e em menor escala (iv) aquisição dos Hospitais **São Mateus** e **Gastroclínica**, em Fortaleza (CE), cuja consolidação começou a partir de Setembro/21.

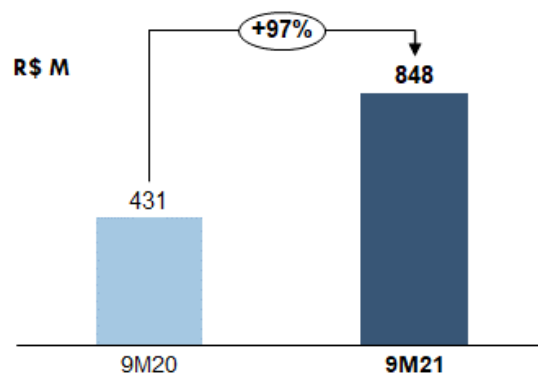
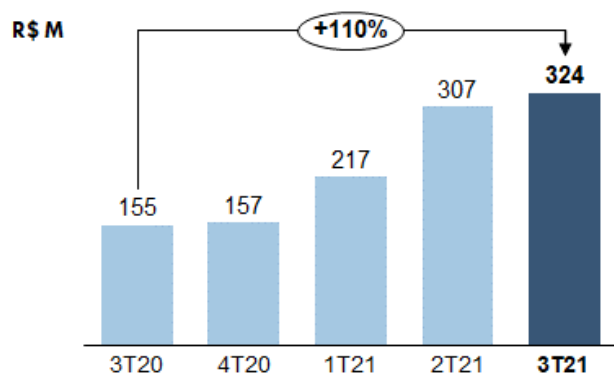
No 3T21, o EBITDA Ajustado da Companhia totalizou R\$78,4 milhões, 67% acima do 3T20 e 12% abaixo do 2T21. A queda de margem em relação ao trimestre anterior é explicada principalmente pelo arrefecimento da pandemia associada à manutenção temporária de altos custos assistenciais.

No terceiro trimestre os hospitais da Kora observaram um declínio substancial das internações de pacientes com COVID-19. Mesmo com a queda na taxa de ocupação, a Companhia optou por preservar uma alta quantidade de leitos em funcionamento e continuou preparada para uma potencial nova onda do vírus, mantendo, portanto, um elevado custo operacional ao longo do trimestre.

Outro importante detrator da margem no período foi a consolidação dos novos hospitais, que pressionam temporariamente as margens operacionais, em função da rentabilidade inferior à operação “mesmos hospitais”.

RECEITA LÍQUIDA

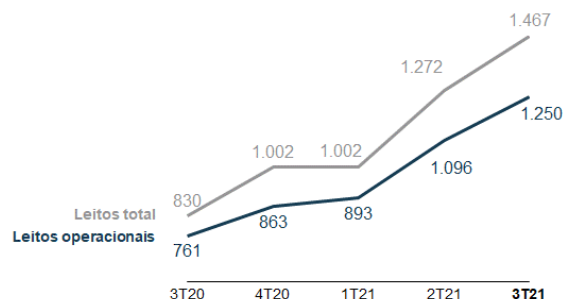
A receita líquida no 3T21 totalizou **R\$324 milhões**, crescimento de **+110%** vs. 3T20 e **+6%** vs 2T21. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou **R\$848 milhões**, crescimento de **+97%** vs. 9M20.



No 3T21, a receita líquida foi positivamente impactada por: (i) crescimento orgânico consistente na base de hospitais existentes; (ii) aquisição do Hospital Anchieta, cuja consolidação começou a partir de Maio/21; (iii) aquisição dos Hospitais Palmas Medical e Santa Thereza, em Palmas (TO); e em menor escala (iv) aquisição dos Hospitais São Mateus e Gastroclínica, em Fortaleza (CE), cuja consolidação começou a partir de Setembro/21.

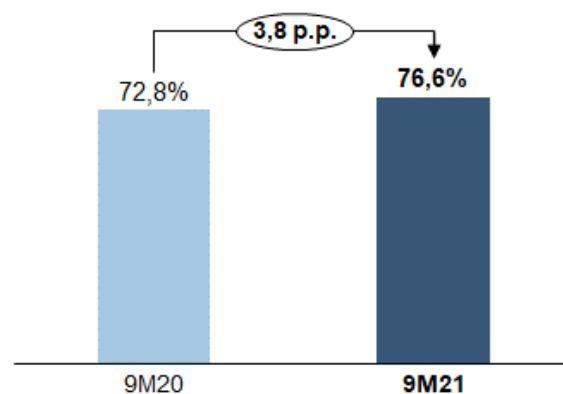
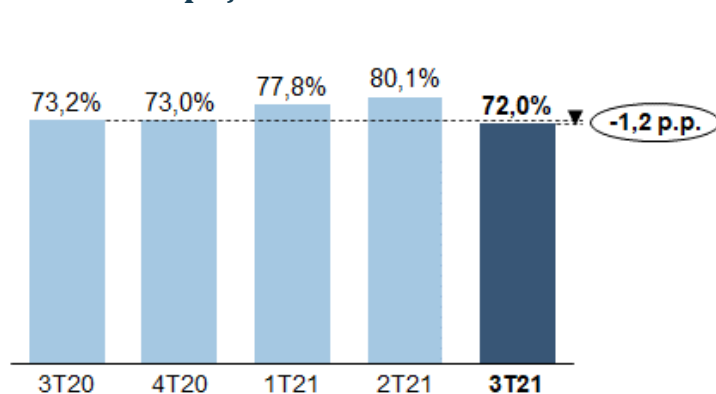
DADOS OPERACIONAIS

Leitos



A Companhia terminou o 3T21 com 1.467 leitos totais, sendo 1.250 operacionais. Os leitos totais apresentaram crescimento de 91% vs. o 3T20 e 15% vs. o 2T21. O crescimento resulta principalmente da consolidação dos Hospitais São Mateus e Gastroclínica, ambos em Fortaleza. Atualmente, considerando a aquisição do Grupo OTO (Fortaleza) e o ING (Goiânia), cujos fechamentos foram celebrados em novembro de 2021, o número de leitos totais da Kora Saúde atinge **1.766 leitos**, crescimento de **+129%** vs. Set/20 e **+20%** vs. Set/21.

Taxa de ocupação dos leitos

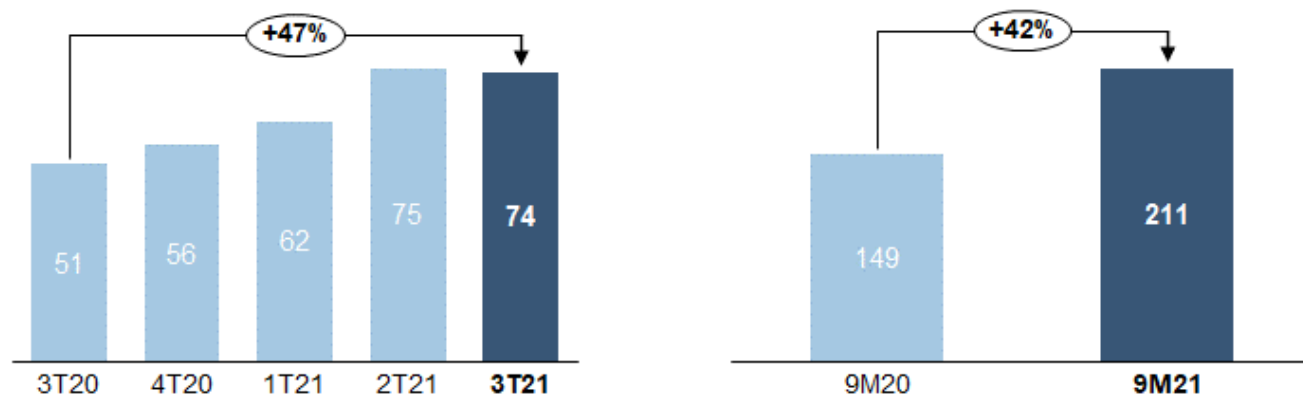


A taxa de ocupação de leitos totalizou 72% no 3T21, 1,2 p.p. abaixo do 3T20 e 8 p.p. abaixo do 2T21. Destacamos que a redução na taxa de ocupação reflete o **período de transição** vivido pela Companhia no terceiro trimestre desse ano. Mesmo com o **declínio substancial** das internações de pacientes com **COVID-19**, a Companhia optou por manter uma alta quantidade de leitos em funcionamento e continuou preparada para uma potencial nova onda do vírus. Além disso, a retração na taxa de ocupação reflete a consolidação das últimas aquisições, cujos hospitais reportaram uma ocupação média de 69% no mesmo período.

Por fim, ressaltamos que a Companhia observa uma **tendência de normalização da operação** com a retomada das consultas em nossos ambulatórios, atendimentos em pronto-socorro, cirurgias e demais tratamentos **não** relacionados à COVID-19.

Volume de internações

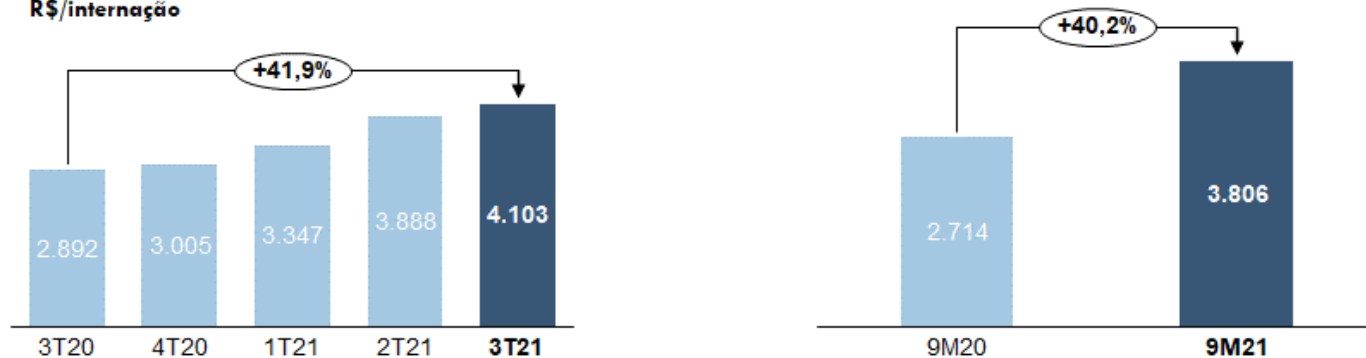
('000)



O volume de internações nos hospitais da Kora Saúde, medido pelo indicador 'paciente-dia', mostrou forte crescimento no 3T21. A Companhia atingiu 74 mil diárias de internação, volume 46,8% acima do mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas aquisições dos últimos 12 meses associada à retomada gradativa dos procedimentos **não** relacionados à COVID-19.

Ticket médio (ex-oncologia)

R\$/internação

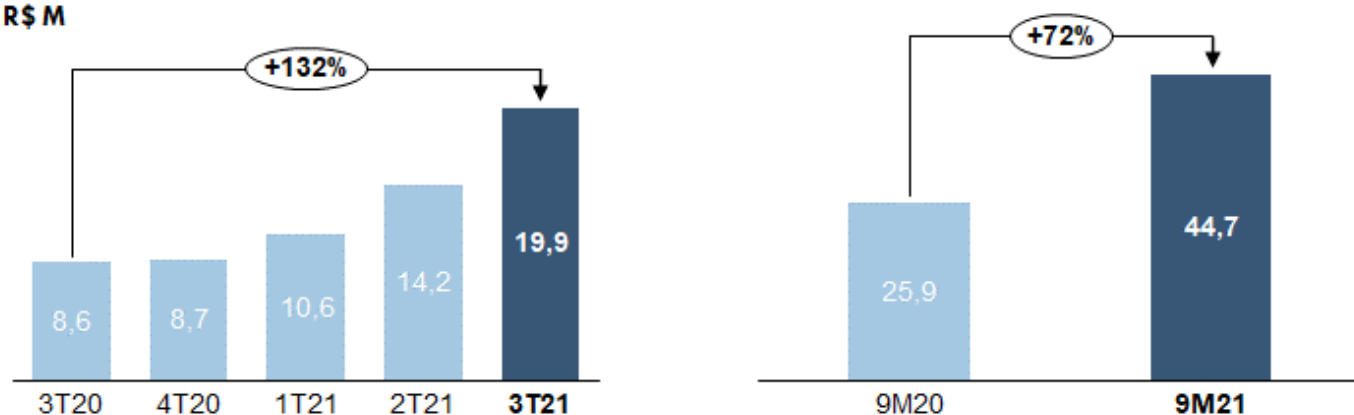


O cálculo do ticket médio leva em consideração a receita líquida (ex-oncologia) e o volume de internações do período. No 3T21, o ticket médio reportou um recorde de R\$4.103 por internação, crescimento de 41,9% vs. o 3T20.

ONCOLOGIA

Receita líquida

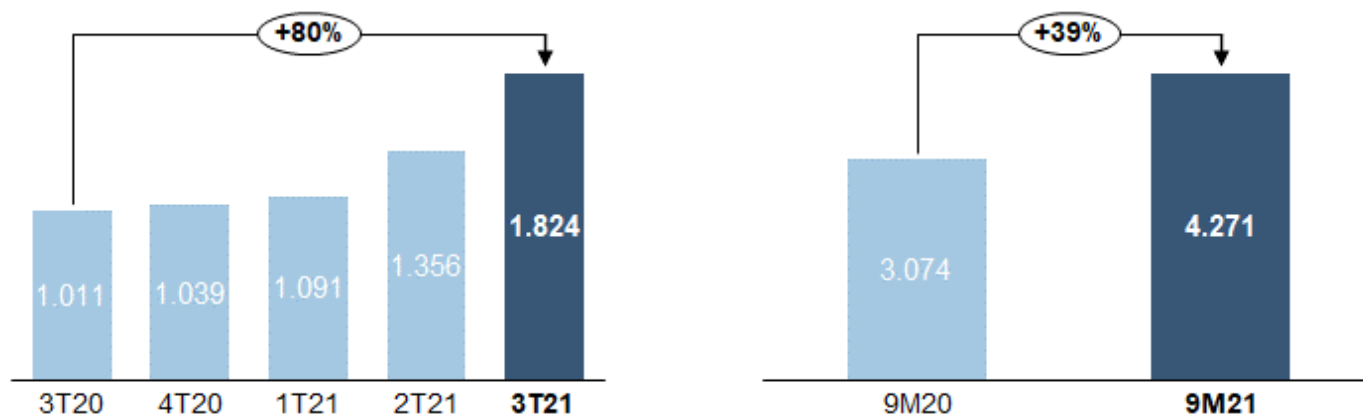
R\$ M



A receita líquida do segmento de oncologia (infusões) no 3T21 totalizou **R\$19,9 milhões**, crescimento de +132% vs. 3T20. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou **R\$44,7 milhões**, crescimento de +72% vs. 9M20. A expansão da receita de oncologia reflete **o aumento na oferta do serviço de infusões**, tanto em mesmos hospitais quanto em hospitais adquiridos nos 12 últimos meses.

A Companhia segue confiante na **manutenção do crescimento dessa receita, tendo em vista as oportunidades mapeadas e as vantagens da Kora nesse segmento.**

Número de tratamentos (infusões)



O segmento de oncologia realizou 1.824 tratamentos no 3T21, representando um crescimento de 80% vs. 3T20 e 35% vs. 2T21.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

No 3T21, os custos operacionais totalizaram R\$237,3 milhões, apresentando um crescimento de 97% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os custos operacionais totalizaram R\$604,6 milhões, apresentando um crescimento de 85% em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento da receita líquida.

No terceiro trimestre os hospitais da Kora observaram um declínio substancial das internações de pacientes com COVID-19. Mesmo com a queda na taxa de ocupação, a Companhia optou por preservar uma alta quantidade de leitos em funcionamento e continuou preparada para uma potencial nova onda do vírus, mantendo, portanto, um elevado custo operacional ao longo do trimestre.

Destacamos também que as aquisições dos últimos 12 meses pressionam temporariamente os custos operacionais, uma vez que os hospitais adquiridos apresentam margens menores que a base de “mesmos hospitais”.

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	2T21	Δ%	9M21	9M20	Δ%
Receita Líquida	324,5	154,9	110%	306,8	6%	847,8	430,7	97%
Pessoal	(66,5)	(40,7)	63%	(61,1)	9%	(172,9)	(111,7)	55%
Materiais e Medicamentos	(64,5)	(34,0)	90%	(59,9)	8%	(165,4)	(92,6)	79%
Serviços de terceiros	(75,9)	(31,3)	143%	(56,0)	36%	(176,4)	(83,9)	110%
Utilidades e serviços	(16,3)	(8,3)	96%	(28,0)	-42%	(57,9)	(23,4)	147%
Aluguéis	(3,3)	(1,0)	220%	(0,8)	316%	(6,1)	(2,8)	120%
Depreciações e amortizações	(10,8)	(5,2)	107%	(8,6)	26%	(25,9)	(12,8)	102%
Custos dos serviços prestados	(237,3)	(120,6)	97%	(214,4)	11%	(604,6)	(327,2)	85%
% da Receita Líquida	73,1%	77,9%	-4,8 p.p	69,9%	3,2 p.p	71,3%	76,0%	-4,7 p.p

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 3T21, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$38,5 milhões, apresentando um crescimento de 81% em relação ao 3T20. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$87,4 milhões, crescimento de 68% em relação ao ano anterior, resultando em ganhos de escala e alavancagem operacional.

Mais uma vez, destacamos que as aquisições dos últimos 12 meses pressionam temporariamente as despesas operacionais, uma vez que os hospitais adquiridos apresentam margens menores que a base de “mesmos hospitais”. Notamos também que os gastos não recorrentes com M&A e Integração (rescisões, advogados, consultorias, entre outros), adicionam pressão no curto prazo e são investimentos essenciais para a captura das sinergias identificadas. Os gastos não recorrentes (tanto em custos, quanto despesas), são detalhados na seção de EBITDA ajustado.

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	2T21	Δ%	9M21	9M20	Δ%
Receita Líquida	324,5	154,9	110%	306,8	6%	847,8	430,7	97%
Pessoal	(21,2)	(5,4)	290%	(7,5)	182%	(38,9)	(24,2)	61%
Serviços de terceiros	(5,5)	(5,3)	5%	(10,7)	-48%	(23,7)	(18,3)	30%
Viagens e hospedagens	(0,4)	(0,2)	133%	(0,3)	58%	(1,3)	(0,5)	152%
Outras despesas	(3,9)	(1,1)	246%	(1,6)	143%	(6,1)	(2,4)	155%
Amortizações	(7,4)	(3,4)	119%	(7,9)	-7%	(17,3)	(6,7)	160%
Despesas gerais e administrativas	(38,5)	(15,4)	149%	(28,0)	37%	(87,4)	(52,0)	68%
% da Receita Líquida	11,9%	10,0%	1,9 p.p	9,1%	2,7 p.p	10,3%	12,1%	-1,8 p.p

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

No 3T21, o EBITDA da Companhia totalizou R\$64,5 milhões, crescimento de 61% em relação ao 3T20 e redução de 16% vs. o 2T21. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$189,5 milhões, crescimento de 128% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	2T21	Δ%	9M21	9M20	Δ%
Lucro Líquido	(14,7)	13,2	n/a	20,5	n/a	19,7	20,7	-5%
Resultado Financeiro	42,7	8,6	394%	27,4	56%	85,0	29,8	185%
Imposto de Renda e CSLL	18,4	9,7	90%	12,1	51%	41,6	13,1	217%
Depreciações e amortizações	18,2	8,6	112%	16,5	10%	43,2	19,5	122%
EBITDA	64,5	40,0	61%	76,5	-16%	189,5	83,2	128%
M&A e Integração	2,0	0,1	3952%	1,2	67%	5,8	1,0	106%
COVID-19	6,6	6,5	1%	10,1	-35%	22,9	10,3	-36%
Outros não recorrentes	5,3	0,3	1923%	1,0	435%	7,7	0,3	1923%
EBITDA Ajustado	78,4	46,9	67%	88,8	-12%	226,0	94,7	139%
Margem EBITDA Ajustado (%)	24,2%	30,3%	-6,1 p.p	29,0%	-4,8 p.p	26,7%	22,0%	4,7 p.p

No 3T21, o EBITDA Ajustado da Companhia totalizou R\$78,4 milhões, 67% acima do 3T20 e 12% abaixo do 2T21. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$226,0 milhões, crescimento de 138% em relação ao mesmo período de 2020.

A queda de margem em relação ao trimestre anterior é explicada principalmente pelo arrefecimento da pandemia associada à manutenção temporária de altos custos assistenciais.

No terceiro trimestre os hospitais da Kora observaram um declínio substancial das internações de pacientes com COVID-19. Mesmo com a queda na taxa de ocupação, a Companhia optou por preservar uma alta quantidade de leitos em funcionamento e continuou preparada para uma potencial nova onda do vírus, mantendo, portanto, um elevado custo operacional ao longo do trimestre. Outro importante detrator da margem no período foi a consolidação dos novos hospitais, que pressionam temporariamente as margens operacionais, em função da rentabilidade inferior à operação “mesmos hospitais”

Os ajustes relacionados ao COVID-19 consistem em (i): equipamentos de proteção utilizados especificamente no tratamento da COVID-19 que não são faturados aos nossos clientes, cujos preços de compra e volumes de utilização estão momentaneamente majorados pela ocorrência da pandemia; (ii) adicional de insalubridade temporário pago aos colaboradores que atuam em contato direto com pacientes COVID-19.

Portanto, a Companhia entende que os ajustes realizados nessa rubrica não são recorrentes e não geram qualquer receita adicional independente do volume de pacientes COVID-19 tratados nos nossos hospitais.

Os ajustes relacionados a “Outros não recorrentes” consistem em custos e despesas extraordinárias, principalmente em função da oferta pública de ações.

IFRS-16

Impacto IFRS-16 As despesas de arrendamento mercantil atingiram R\$10,8 milhões no 3T21 e foram contabilizadas em juros e depreciação. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Kora seriam de R\$8 milhões no mesmo período.

EBITDA PRO-FORMA 9M21

Em linha com a metodologia de divulgação em períodos anteriores, o resultado pro-forma da Kora consolida apenas o resultado do Hospital Anchieta desde janeiro de 2021. Neste conceito, a Receita Líquida da Kora Saúde totaliza R\$970,2 milhões e o EBITDA ajustado R\$269,4 milhões com 27,8% de margem.

Resultado pro-forma	9M21
Receita Líquida	970,2
Custos dos serviços prestados	(663,6)
Lucro Bruto	306,7
Margem Bruta (%)	32%
Despesas gerais e administrativas	(111,2)
EBITDA Pro forma	226,9
Despesas de M&A e Integração	5,8
Pandemia do Covid-19	26,8
Outros não recorrentes	7,7
Sinergias estimadas	2,1
EBITDA Pro forma Ajustado	269,4
Margem EBITDA Pro forma Ajustado (%)	27,8%

LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido do 3T21 foi de -R\$14,7 milhões, impactado pelo aumento das despesas financeiras, em função principalmente da liquidação de parte significativa de contas a pagar por aquisição. No acumulado do ano, o lucro líquido totaliza 19,7 milhões.

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	2T21	Δ%	9M21	9M20	Δ%
EBITDA	64,5	40,0	61%	76,5	-16%	189,5	83,2	128%
Resultado Financeiro	(42,7)	(8,6)	394%	(27,4)	56%	(85,0)	(29,8)	185%
Imposto de Renda e CSLL	(18,4)	(9,7)	90%	(12,1)	51%	(41,6)	(13,1)	217%
Depreciações e amortizações	(18,2)	(8,6)	112%	(16,5)	10%	(43,2)	(19,5)	122%
Lucro Líquido	(14,7)	13,2	n/a.	20,5	n/a	19,7	20,7	-5%

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 3T21, a Companhia registrou uma dívida bancária de R\$1.261 milhões, obtida principalmente para reforçar seu caixa e ampliar suas atividades de aquisição e de expansão orgânica, com destaque para as aquisições do Hospital Anchieta, do Hospital São Mateus e do Hospital Gastroclínica.

Notamos que a agência de classificação de risco de crédito Moody's Local atribuiu **"AA-br", com perspectiva estável**, tanto para o rating corporativo do emissor (Kora Saúde), quanto para o rating da 1ª emissão de debêntures de sua subsidiária Enseada do Suá.

A Companhia encerrou o exercício com uma Dívida Líquida de R\$609 milhões, redução de 39,4% vs o balanço de Jun/21, em função da posição robusta de caixa e equivalentes, que totalizou R\$653 milhões. O Caixa, por sua vez, é resultado do IPO bem sucedido, de uma gestão austera e com disciplina na alocação de capital.

Importante destacar o colchão de liquidez atualmente à disposição da Companhia através de seus ativos imobiliários.

A Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisições encerrou o período em R\$1.023 milhões.

R\$ milhões	Set/21	Jun/21	Dez/20	Δ% Jun/21
Empréstimos bancários e debêntures	1.261	1.142	432	10,4%
Dívida bruta total	1.261	1.142	432	10,4%
Caixa e equivalentes de caixa	653	138	181	371,7%
Dívida Líquida	609	1.004	251	-39,4%
Contas a pagar por aquisição	414	678	48	-38,8%
Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição	1.023	1.681	299	-39,2%

ANEXOS

Balanco Patrimonial

R\$ mil	30/09/2021	31/12/2020
Ativo	3.778.595	1.101.449
Circulante	1.156.185	399.968
Caixa e equivalentes de caixa	652.741	180.773
Contas a receber	403.782	182.074
Estoques	57.319	29.443
Outros ativos circulantes	42.343	7.678
Não Circulante	2.622.410	701.481
Ativo indenizatório	10.019	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91.722	52.665
Outros ativos não circulantes	16.243	14.845
Investimentos	6.923	5.298
Ativos de direito de uso	302.325	231.514
Intangível	1.546.846	296.895
Imobilizado	648.332	100.264
Passivo + Patrimônio Líquido	3.778.595	1.101.449
Circulante	600.640	292.957
Fornecedores e outras obrigações	209.029	100.486
Contas a pagar por aquisição	179.338	593
Empréstimos	118.278	136.961
Passivos de arrendamento	36.636	30.111
Imposto de renda e contribuição social a pagar	54.923	13.894
Passivos relacionados a contratos com clientes	2.436	6.480
Dividendos Propostos	-	4.432
Não Circulante	1.924.155	624.084
Contas a pagar por aquisição	235.091	47.561
Empréstimos	1.143.161	294.659
Passivos de arrendamento	293.173	221.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	204.480	17.959
Provisões para contingências	24.169	17.078
Outras obrigações	24.081	24.841
Patrimônio Líquido	1.253.800	184.408
Capital social	337.808	15.124
Reservas de capital	940.849	192.590
Gasto com emissão de ações	(39.903)	-
Reservas de lucros	(23.758)	(27.279)
Lucro do período	19.895	-
Participação dos não controladores	18.910	3.973

Demonstração do Resultado

R\$ mil	3T21	3T20	% Var vs 3T20	2T21	% Var vs 2T21
Receita bruta	345.985	166.101	108%	333.269	4%
Impostos sobre vendas	(20.319)	(10.403)	95%	(23.485)	-13%
Glosas acatadas	(1.202)	(830)	45%	(3.022)	-60%
Receita Líquida	324.464	154.868	110%	306.762	6%
Custos dos serviços prestados	(237.273)	(120.632)	97%	(214.421)	11%
Pessoal	(66.497)	(40.742)	63%	(61.110)	9%
Materiais e Medicamentos	(64.506)	(34.038)	90%	(59.934)	8%
Serviços de terceiros	(75.882)	(31.273)	143%	(55.979)	36%
Utilidades e serviços	(16.308)	(8.341)	96%	(28.021)	-42%
Aluguéis	(3.308)	(1.035)	220%	(796)	316%
Depreciações e amortizações	(10.772)	(5.203)	107%	(8.581)	26%
Lucro Bruto	87.191	34.236	155%	92.341	-6%
Margem Bruta (%)	26,9%	22,1%	4,8 p.p	30,1%	-3,2 p.p
Despesas gerais e administrativas	(38.485)	(15.426)	149%	(28.030)	37%
Pessoal	(21.244)	(5.447)	290%	(7.537)	182%
Serviços de terceiros	(5.545)	(5.302)	5%	(10.692)	-48%
Viagens e hospedagens	(419)	(180)	133%	(266)	57%
Outras despesas	(3.883)	(1.121)	246%	(1.600)	143%
Amortizações	(7.394)	(3.376)	119%	(7.935)	-7%
Outras receitas (despesas)	(2.754)	12.335	-122%	(5.093)	-46%
Resultado Financeiro	(42.661)	(8.628)	394%	(27.370)	56%
Receitas Financeiras	5.199	3.786	37%	1.685	209%
Despesas Financeiras	(47.860)	(12.414)	286%	(29.055)	65%
Equivalência Patrimonial	350	318	10%	787	-56%
Lucro antes do Imposto de Renda	3.641	22.835	-84%	32.635	-89%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.358)	(9.672)	90%	(12.132)	51%
Corrente	(15.621)	(13.855)	13%	(35.006)	-55%
Diferido	(2.737)	4.184	n/a	22.874	n/a
Lucro líquido	(14.717)	13.163	n/a	20.503	n/a

Fluxo de Caixa

R\$ mil	9 meses 2021	9 meses 2020
Lucro líquido do período	19.895	20.743
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Depreciação imobilizado	17.007	8.021
Amortização intangível	18.604	7.285
Depreciação direito de uso	7.407	4.154
Equivalência patrimonial	(1.625)	(1.035)
(Receitas) despesas com atualização monetária	(1.082)	-
Imposto de renda e contribuições sociais - correntes e diferidos	41.576	13.128
(Reversões) provisões para provisões judiciais	(2.698)	1.623
Acatamento de glosa	5.516	2.162
Provisão PECLD	13.476	2.277
Ajuste a valor presente - parcela diferida preço de aquisição	20.025	3.057
Juros sobre empréstimos, debêntures, financ. e custos de captação	45.339	13.338
Juros sobre arrendamentos	23.554	16.262
Baixa de ativos imobilizado/arrendamento/intangível	3.187	(1.534)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(22.550)	(13.994)
(Aumento) redução dos ativos operacionais	(116.156)	(11.830)
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(87.163)	2.494
Estoques	(20.283)	(8.403)
Ativo Indenizatório	(230)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	826	(5.440)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(9.306)	(481)
(Aumento) redução dos passivos operacionais	23.795	23.611
Fornecedores e outras obrigações	55.249	18.703
Passivos de arrendamento	-	172
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(20.423)	7.957
Passivos relacionados a contratos com clientes	(4.044)	(1.367)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.227)	(2.035)
Outras obrigações	(760)	181
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais	95.270	87.268
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Combinações de negócios	(1.039.956)	-
Aquisição de imobilizado	(65.372)	(33.252)
Aquisição de intangível	(1.487)	-
Fluxo de caixa líquido nas atividades de investimento	(1.106.815)	(33.252)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Oferta pública de ações - integralização de capital	122.684	-
Integralização de capital	200.000	-
Ágio na subscrição de ações	752.237	-
Gastos com oferta pública de ações	(43.881)	-
Dividendos Pagos	(4.432)	(372)
Contas a pagar por aquisição	(303.515)	(6.141)
Captação de empréstimos e financiamentos	891.500	46.683
Arrendamentos pagos - principal	(23.120)	(15.828)
Arrendamentos pagos - juros	(940)	(199)
Custo na obtenção de empréstimos e financiamentos pagos	(13.863)	2.322
Empréstimos e financiamentos pagos - principal	(71.439)	(17.863)
Empréstimos e financiamentos pagos - juros	(21.718)	(13.369)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de financiamentos	1.483.513	(4.767)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	471.968	46.763
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	180.773	32.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	652.741	79.334